

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

O presente trabalho é um relato analítico das relações observadas entre metodologias ativas, desmotivação discente no ensino superior, formação de professores e pertencimento ao curso escolhido, buscando compreender como práticas pedagógicas participativas impactam o engajamento acadêmico e a permanência estudantil no curso escolhido. O estudo fundamenta-se teoricamente nas contribuições dos Estudos Culturais em Educação, com a centralidade da experiência nas aprendizagens, e nos campos das metodologias ativas no ensino superior. Metodologicamente, adotou-se abordagem qualitativa, com caráter interventivo, envolvendo a implementação de estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e estudos de caso em turmas de licenciatura em Educação Física, além da aplicação de questionários, rodas de conversa e análise de narrativas formativas. Os resultados indicam que a desmotivação discente no ensino superior está associada à fragmentação curricular, à distância entre teoria e prática e à ausência de identificação com o curso escolhido. Por outro lado, a adoção de metodologias ativas, quando articulada à reflexão crítica sobre a formação docente e às experiências concretas da profissão, contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento ao curso, ampliar o protagonismo estudantil e ressignificar a escolha profissional. Conclui-se que práticas formativas que promovem participação, diálogo e contextualização favorecem não apenas o engajamento acadêmico, mas também a construção de identidades docentes forjadas pela ciência da autonomia profissional, caráter ético-científico e comprometidas com a prática educativa.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Desmotivação Discente, Ensino Superior, Formação de Professores, Pertencimento.

